

Os Comunistas Verdadeiros são contra o regime atual do Brasil que é o Socialismo Caridoso o qual aumenta o número de pobres.

O MELHOR VOTO

é o voto em candidato de qualquer partido que tenha as seguintes características : saúde e físico e olhos perfeitos , casado legalmente com pessoa com essas qualidades , com filhos menores de 21 anos , proprietário de imóvel próprio quitado ou financiado situado em loteamento legal, com ficha limpa no SPC , polícia e fórum, não ter nenhum vício, disposto a trabalhar como vereador em regime de dedicação exclusiva.

Se ele ou sua esposa for funcionário público ou de empresa estatal deverá assumir o compromisso por escrito de combater os "burocratas-ladroses" .

OU O VOTO EM CANDIDATO QUE DECLARE SER UM "COMUNISTA VERDADEIRO" mesmo que não seja filiado ao PCB ou PCdoB

OU ENTÃO O VOTO NA LEGENDA DO PARTIDO COMUNISTA

unicamente porque é "partido-irmão " do Partido Comunista de Cuba o qual não é um partido eleitoral , e lhe está proibido de nomear candidatos e de participar em qualquer outro momento do processo eleitoral. Esta concepção e esta prática garantem que, num sistema onde existe um só partido desenvolva e prevaleça a mais ampla pluralidade de opiniões. Os comunistas combatem as "ditaduras capitalistas sanguinárias" dos países com mais de um partido eleitoral , por exemplo E.U.A. e Brasil.

COMUNISTA DE VERDADE DEVE FAZER MOBILIZAÇÃO

CONTRA A LEI DAS COTAS EM CONCURSOS PUBLICOS.....

WWW.CONSCIENCIABRANCA.TK

CONTRA A PERMISSÃO CONSTITUCIONAL DE ACUMULO DE CARGOS PUBLICOS

CONTRA A JORNADA INFERIOR A 8 HORAS DIÁRIAS OU 40 SEMANAIS PARA FUNCIONÁRIO PÚBLICO ou A FAVOR DE JORNADA INFERIOR A ESSA PORÉM COM REDUÇÃO DE SALÁRIO DESDE QUE NÃO EXERÇA OUTRA ATIVIDADE PROFISSIONAL .

A FAVOR DO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA PARA VEREADOR , DEPUTADO, SENADOR ,PREFEITO, GOVERNADOR, PRESIDENTE , MINISTRO , SECRETARIO ESTADUAL OU MUNICIPAL . EXEMPLO : PODER JUDICIÁRIO DA VENEZUELA EM OBEDIENCIA À CONSTITUIÇÃO DESTITUI QUEM VIOLA ESSA LEI.

CONTRA A CONTRATAÇÃO E A EXISTÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS CONTRATADOS SEM CONCURSO PUBLICO .

CONTRA O NÃO CUMPRIMENTO DE HORÁRIO POR FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

FÓRMULA PARA CARREIRA PROFISSIONAL FELIZ E BEM SUCEDIDA
<https://sites.google.com/site/pauloat44/2>

A FAVOR DO "JUS POSTULANDI" PARA TODAS AS ÁREAS DO DIREITO <https://sites.google.com/site/pauloat44/7>

<http://twitter.com/juspostulandi>

A FAVOR DE ENSINO À DISTANCIA , SEM AULAS PRESENCIAIS <https://sites.google.com/site/pauloat44/10>

CIDADE DE HORIZONTE FEIO <https://sites.google.com/site/pauloat44/11>

CONTRA O "SOCIALISMO CARIDOSO" E CONTRA O "SOCIALISMO NAZISTA" E CONTRA AS "DITADURAS CAPITALISTAS CRIMINOSAS" DOS PAISES COM MAIS DE UM PARTIDO ELEITORAL . Exemplos : E.U.A e Colombia

CONTRA TODAS AS PRERROGATIVAS DE CONTROLE DOS PARTIDOS. O PRIMEIRO PASSO SERÁ QUE QUALQUER PESSOA, FILIADA OU NÃO A PARTIDO POLÍTICO, TENHA DIREITO DE SE CANDIDATAR

O MOTIVO É QUE MILHÕES DE PESSOAS QUEREM SER FUNCIONÁRIOS PUBLICOS OU DE EMPRESAS ESTATAIS.....

A GRANDE DESGRAÇA É QUE A MAIORIA FAZ CONCURSO E APÓS A POSSE , NO DIA SEGUINTE, COMEÇAM A RECLAMAR E PROTESTAR CONTRA BAIXO SALÁRIO E PEDIR DIMINUIÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO....

A enquete sobre as cotas raciais em concursos públicos da Câmara dos Deputados foi encerrada logo apos a votação da Lei e tinha o seguinte resultado : 86,34% votaram NÃO (66.101) 13,04% votaram SIM à Lei (9.983) e 0,62% (476)abstiveram. Os denominados representantes dos brasileiros votaram assim: 314 Deputados votaram SIM á Lei . 36 Deputados votaram NÃO e seis abstiveram . A Deputada Jô Moraes votou a favor dessa Lei racista.

Na enquete do Senado foi perguntado : Você é a favor de cotas raciais ou cotas sociais ou nenhuma cota e o resultado foi 3% foram a favor de cotas raciais , 52 % contra qualquer cota e 48% a favor de cotas sociais.

LUTA POR MERITOCRACIA NOS CONCURSOS PÚBLICOS

Luta contra "Socialismo Caridoso" que aumenta número de pobres

O FILÓSOFO GEORGE BERNARD SHAW DISSE: "UM GOVERNO QUE ROUBA DE PEDRO PARA DAR À PAULO PODERA SEMPRE CONTAR COM O APOIO DE PAULO."

PROPONHO TOMADA DE POSIÇÃO DE TODOS OS PROFESSORES E DE TODOS OS DIRIGENTES DE ESCOLAS CONTRA COTAS RACIAIS EM CONCURSOS PÚBLICOS, E AFIXAR EM LOCAIS VISÍVEIS A

DECISÃO CONTRA AS COTAS RACIAIS.

JÁ QUE O PROJETO FOI APROVADO NA CÂMARA FEDERAL , PEÇO CAMPANHA CONTRA A REELEIÇÃO DA "MULHER SEM MARIDO E SEM FILHO QUE CERTAMENTE NUNCA PARTICIPOU DE CONCURSO PÚBLICO E CONTRA A REELEIÇÃO DE TODOS OS APOIADORES DESTA LEI.

PEÇO ENVIO DE PEDIDO A TODOS OS SENADORES PARA QUE REPROVEM ESSA LEI RACISTA E INCONSTITUCIONAL OU ENTÃO A MODIFIQUEM.

LEIA NO FINAL DESTA PÁGINA COMO VOTARAM OS DEPUTADOS FEDERAIS

A Presidente Dilma enviou ao Congresso Projeto reservando 20% das vagas para negros. É proposta eleitoreira. Eu sou totalmente contra porem já que foi aprovada na Camara Federal proponho as modificações seguintes:

Durante 12 meses , 10% das vagas serão para negros e mestiços e deficientes físicos e tambem para pessoas com as características seguintes:

saude e físico e olhos perfeitos , casado legalmente com pessoa com essas qualidades , com filhos menores de 21 anos , com ficha limpa no SPC , polícia e forum. não ter nenhum vício , morador nos últimos 5 anos em imóvel situado em loteamento legal , isto é , não morador de favelas ou terrenos linvadidos ; fortes o suficiente para carregar peso de 50 quilos por 30 metros.

Os negros e mestiços deverão ter saude e fisico e olhos perfeitos e serem fortes o suficiente para carregar peso de 50 quilos por 30 metros.

A ideia é que essas pessoas especiais assumam cargo de chefia após o ingresso no Serviço Público.

No edital do concurso deverá constar número de vagas e nota mínima para aprovação e se os deficientes físicos e os negros e mestiços não conseguirem essa nota minima as vagas serão preenchidas pelos que alcançaram a nota mínima , para não ser necessário a realização de novo concurso. O edital deverá proibir a participação de funcionário público ou de Entidades e Empresas Estatais atravez desse sistema de cotas. Os beneficiarios do sistema de cotas deverão exercer seus cargos em regime de dedicação exclusiva sob pena de demissão , isto é , não exercer outra atividade profissional .

20% DE TODOS OS CARGOS EM COMISSÃO OU DE RECRUTAMENTO AMPLO TAMBÉM DEVERÃO SER OCUPADOS POR AFRODESCENDENTES.

Apresentamos argumentos irrefutáveis :

Com a realização de concursos públicos, ingressam na Administração Pública pessoas de 18 a 50 anos, de fragilidade física, de olhos míopes presbiópicos, hipermétropes, astigmáticos, ou de um olho somente, solteiras, desquitadas, gorduchas, etc.

Exemplos: Paulo Antonio Trindade 24 anos ,Escriturário,mestiço ou pardo,com 4 graus de miopia e tambem seus inimigos seguintes: Vandir Fernandes(preto ,olhos com 5 graus de miopia), José Cosme de Almeida (18 anos,nascido e morador no Mato Grosso, preto, 1,60m), Marta Drumond Andrade (um olho somente, 19 anos, 40 kg, 1,55m), Rejane Conceição Araujo (mestiça-escura, nascida na cidade de Formiga) , Clementina (solteira ,45 kg, olhos com 4 graus de miopia, 40 kilos), Conceição Alves Cruz , 1,55m, mestiça-escura, 40 kg, olhos defeituosos), Maria Carolina Aguiar (mestiça, solteira), Heloisa ,Auxiliar de Escritorio que atuava como Escriturária, baixotinha , 18 anos,40 kg, feia.

Fabiano de Cristo Mendonça Chaves, solteiro de 35 anos quando ingressou na Prefeitura, cego de um olho, morador em Contagem, Auxiliar de Escritório que trabalhava como Escriturário, ,etc.

Esses servidores não são apenas trabalhadores, mas são também representantes da população brasileira (e um sábio famoso já disse que este país é um imenso hospital).

Em toda repartição haverá sempre um servidor com maior capacidade física ou intelectual ou motivação para realizar determinada tarefa que outro.

Pouco importa se este ou aquele servidor não tenha condições de contribuir com um trabalho igual ao que um servidor de saúde total seja capaz de produzir, exatamente como adolescentes em relação ao pai ou a mãe ou irmãos adultos, (ou pessoas idosas em relação às mais novas) em uma família. (ver na Bíblia em 1 Coríntios 12:14-18,21,22 ou Romanos 15:1,2).

Situação pior é a concessão de promoções e/ou concessões de horas-extras desnecessárias e ou não cumpridas e outras vantagens antijurídicas, a funcionários em desvio de função ou contratados sem concurso público, ou que se comportem antijuridicamente em relação a algum colega ou usuário do Serviço Público, e/ou que permanecem praticamente á-toa dentro da repartição . Isto significa **PREMIAÇÃO POR COMPORTAMENTO ANTI-JURÍDICO , A PESSOAS QUE NÃO MERECEM.**

A situação pior de todas, e que ocorre muito, é a existência de servidores contratados sem concurso público, e/ou que acumulam cargos públicos ilegalmente ou legalmente e/ou que se comportam desonestamente com colegas ou usuários do Serviço Público, e além de todos esses defeitos, são pessoas de fragilidade física e/ou míopes, presbiópicas, hipermétropes, astigmáticas, de um olho somente, e/ou solteiras ou desquitadas, etc. e o pior é que, ocupando cargo de chefia, apoiam e recompensam funcionários com essas características.

Observando todos esses fatos vemos a importância de um chefe que seja mais "forte", somando-se capacidade física, intelectual, psicológica, e o merecimento social, exatamente como o pai ou a mãe em uma família ideal, na distribuição das tarefas em uma residência, e na imposição da "mesada", premiação ou pagamento a cada membro, após livre diálogo com todos eles.

Exemplos de "chefes inimigos-públicos" :

Célio Caetano Batista, baixinho de óculos de lentes grossas que distribuía balinhas de má qualidade , Diretor de Departamento na Prefeitura e Professor no Imaco. (eu ganhei uma balinha).

Antonio Libério Neves, nascido em Goiás, proprietário de diploma de bacharel em Direito ,apostilado em cargo de chefe que dizia não ser chefe da biblioteca pública do Imaco , porem era indicado como chefe pelos funcionários, e que trabalhava como revisor ortográfico para editoras no horário em que deveria estar á toa ou melhorando a biblioteca isto é , invadia mercado de trabalho de outros profissionais dentro da repartição pública.

Adauto Junqueira Rebouças, chefe da Seção de Documentação do Colégio Imaco, seção criada para que ele ocupar e se aposentar com salário de chefe, ocupante de cargo de Faxineiro, proprietário de diploma de bacharel em Direito, baixinho com óculos de lentes grossas de miopia (4 graus) .

WILSON CHAVES - vice-diretor do IMACO - foi deputado Estadual de 1963 a 1967, nascido em Mariana, aparecia no IMACO as segundas quartas e sextas feiras onde permanecia uma hora conforme funcionários. Frequentou faculdades e se tornou proprietário de diploma de Bacharel em Direito e proprietário de diploma de Professor. Frequentou Escola nos E.U.A. onde se tornou proprietário de diploma de Especialista em Administração Escolar e onde aprendeu os métodos de controle social dessa "ditadura capitalista civil sanguínea". Reclamei com ele certa noite sobre a desorganização da Biblioteca Pública do IMACO e o fato de ter sido transferido o empréstimo de livros ao público do horário da tarde para o horário da noite devido à chegada a biblioteca do funcionário estudante de medicina Nabil Halabi e do tesoureiro da Prefeitura apostilado "doutor" Sérgio e ele falou rindo que ia fazer reunião para discutir o assunto.

LÚCIA MASSARA - Nascida em Santa Luzia. Foi diretora de departamento na Prefeitura e Professora de Direito Civil na UFMG á noite.Provavelmente trabalhava como autônoma na parte da manhã com as três irmãs.

Essa burocrata decidiu ser professora também porque sofreu uma influência bastante forte de dois professores que conheceu no período inicial de sua vida de estudante belohorizontina. Um foi João Milton Henrique que foi seu professor de prática jurídica no curso de Contabilidade que fez no IMACO e o outro foi o professor Wilson Melo da Silva ,que foi seu professor na Faculdade de Direito. Esses dois burocratas proprietários de diploma de bacharel em Direito foram seus colegas de trabalho na Procuradoria da Prefeitura. Para estudar e trabalhar ela e mais três irmãs viajavam todos os dias de Santa Luzia a Belo Horizonte . Somente dois anos antes da conclusão do curso de Contabilidade a família veio para a Capital. As quatro se tornaram proprietárias de diploma de bacharel em Direito. Vejam que absurdo : as quatro jovens solteiras moradoras em Santa Luzia conseguiram emprego e escola gratis em Belo Horizonte, cidade com milhares de homens e mulheres desempregados com filhos menores de 23 anos para sustentar e que não estudavam devido a não poderem pagar embora fossem tão inteligentes quanto a Lúcia Massara e irmãs.

José Martins Canoza , Diretor do Departamento de Pessoal da Prefeitura, entrou na Prefeitura aos 13 anos.

Jair Evangelista Colen , crioulo mestiço-escuro baixote ,de óculos, com 6 filhos provavelmente todos com olhos defeituosos ,que entrou aos 13 anos para o serviço da Prefeitura. afiliado à Maçonaria e que trabalhava também como Contador Autonomo. Diretor do Departamento de Rendas da Prefeitura de Belo Horizonte.

Ducineia , chefe seção, baixotinha com sovacos depilados e provavelmente perfumados , casada com Roberto , chefe no Governo do Estado, proprietários de casa na Avenida do Contorno.

Wanir Raimundo de Almeida , solteiro, crioulo mestiço-escuro, chefe da Seção de Cadastro e filho de Coronel e que tinha outro ou outros irmãos funcionarios também da Prefeitura.

Alaor Ávila - chefe da Seção de Determinação de Valores - 50 anos , barrigudo, com óculos de miopia de 5 graus, Esse "palhaço" ficava de 12 às 18 horas sentado em cadeira giratória , à-toa , fumando com piteira dourada e cuja única função era escrever a letra "A" em processos , sem ler.

Avelino Antonio da Silva 48 anos, Chefe da Divisão de Cadastro, que não usava óculos, por julgar deselegante ou desnecessário, isto é, usava uma lupa para ler qualquer coisa, que ingressou na Prefeitura aos 13 anos , que permanecia na seção menos 60 minutos.

Luiz Candido Assumpção,chefe de seção, trabalhador braçal em desvio de função, usuário de óculos , e que tinha um irmão Emilio também de óculos , ambos pais de filhos provavelmente com olhos defeituosos.

RAUL LOPES MURADAS Diretor do IMACO, sem filhos , casado com funcionária pública e proprietário de luxuoso escritorio de contabilidade

DAYSE PROTZNER Cunhada do Diretor ,funcionária do IMACO apostilada em cargo de chefe na Secretaria da Fazenda.

NELSON PROTZNER , Secretário do IMACO ,solteirão, irmão da Daise Protzner

Daniilo Aguiar ,chefe da seção de documentação médica SAME, baixinho de óculos, solteiro e que morreu vítima de Aids.

Beatriz Mascarenhas , chefe da Seção Administrativa da Procuradoria da Prefeitura, 85 anos, solteirona sem filhos, com olhos míopes de 5 graus.

Vicente Araujo , Secretário Municipal da Fazenda 85 anos, com óculos e lentes grossas e poderoso aparelho para surdez, de 1,60 m , barrigudo, acionista proprietário de banco ,com vários assessores com mais de 65 anos no gabinete.

Saul Barbosa Arantes ,médico , diretor da Diretoria Executiva da Capital, mestiço-escuro, com ólhos com 5 graus de miopia, acionista proprietário da Clínica Infantil Santos Anjos

Laura Carvalho , divorciada , com olhos defeituosos, com vários filhos, provavelmento todos com olhos defeituosos.

Sonja Ferreira , Chefe Administrativa da Procuradoria em Salvador , Bahia, casada com gerente da Caixa Economica Federal , mestiça-escura Agente Operacional de Atendimento.

Antonio José Macedo , Chefe do Ambulatorio do Hospital Alberto Cavalcanti , apelidado pelos funcionários de "doutor mais cedo" e também médico proctologista do Posto Médico Padre Eustáquio e outro hospital privado.

Moacir Astolfo Tiburcio , chefe do SAME , Serviço de Arquivo Médico do Hospital Alberto Cavalcanti e Coronel da Polícia Militar e morador em casa luxuosa no Bairro Mangabeiras

Afranio Bernardino Comini Chefe do Setor de Engenharia do INAMPS e Professor de Universidade Federal e morador em casa luxuosa situada ao lado da casa do coronel Moacir.

Antonio Chiab , chefe da Seção de Impostos de Qualquer Natureza, 55 anos, baixinho com óculos de lentes grossas de miopia.

DERROTA

7 -

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara aprovou, nesta quarta-feira (26), projeto de lei que reserva aos **negros** vagas em concursos públicos e cargos comissionados na administração pública federal. As regras poderão valer por um período de dez anos. O relator, deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), fez parecer pela aprovação da proposta e de emendas. De autoria do Executivo, o texto segue para apreciação do plenário. O projeto, que está na Câmara desde novembro de 2013, tramita em regime de urgência.

Uma das emendas aprovadas, do deputado Luiz Alberto (PT-BA), estende a reserva de vagas para nomeação de negros aos cargos em comissão. Outra emenda, do deputado Domingos Dutra (SSD-MA), amplia o percentual de reserva de vagas para 30% nos concursos para provimento de cargos efetivos e empregos no âmbito da administração pública federal e inclui os indígenas na cota. A proposta original estipulava 20% de vagas reservadas somente aos afrodescendentes.

A CCJ também acatou sugestão da deputada Janete Pietá (PT-SP) em emenda que prevê o preenchimento dos cargos em comissão em percentuais paritários aos negros, pardos e brancos.

“Há uma dívida histórica que remonta aos tempos da escravidão e à posterior exclusão dos meios de educação formal, que levou à condição de pobreza a maioria dos negros do país”, disse Picciani. Ele lembrou que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, “os negros representam mais de 50% da população, mas ocupam menos de 30% dos cargos na administração pública”.

A cota vale para a administração pública federal e autarquias, fundações e empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União. Os deputados Alexandre Leite (DEM-SP), Marcos Rogério (PDT-RO) e Marcelo Almeida (PMDB-PR) registraram votos contrários ao parecer.

Em votos em separado, Marcelo Almeida e Marcos Rogério sustentaram que o projeto é inconstitucional. O primeiro alegou que a proposta pretende “restringir o acesso de um significativo contingente de candidatos, via concursos públicos, a cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública direta e indireta, por critérios que excluam fatores como a perseverança, o mérito e o esforço das pessoas”.

Já Marcos Rogério argumentou que “as cotas raciais não são o caminho ideal para superar as deficiências do processo de escolarização, eliminar o preconceito da sociedade e reparar negros e pardos brasileiros pelas injustiças historicamente sofridas”.

Com 314 votos favoráveis, 36 contrários e seis abstenções, a Câmara aprovou nesta quarta-feira (26) projeto de lei que reserva aos **negros** 20% das vagas em concursos públicos para cargos efetivos e empregos na administração pública federal e autarquias, fundações e empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pela União. O projeto segue para o Senado.

Os deputados derrubaram emendas que ampliavam o alcance da medida e prevaleceu a versão original apresentada pelo Executivo. O texto aprovado reserva 20% das vagas para negros, mas não permite que a cota seja estendida para cargos em comissão, como propôs o deputado Luiz Alberto (PT-BA).

Também ficou de fora a emenda que previa o aumento da cota para 30%, incluindo índios, proposta por Domingos Dutra (SSD-MA).

Mais cedo, em comissão, parlamentares tinham acatado sugestão da deputada Janete Pietá (PT-SP) para que o preenchimento de cargos comissionados observasse percentuais paritários para negros, pardos e brancos. Outra alteração sugerida previa que a reserva fosse dividida entre estudantes de escolas públicas e privadas. Tudo isso “caiu” no plenário. Se sancionada, a cota vai vigorar por dez anos. Caberá aos candidatos se autodeclararem pretos ou pardos.

O tema dividiu opiniões dos parlamentares. O deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ) criticou o projeto no plenário. “Esse projeto é racista, separatista e imoral”. Já a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) defendeu a medida. Para ela, a ação afirmativa não pode virar alvo de “chacota”. “O que falta ao negro é a oportunidade. E esse projeto vai dar oportunidade”.

O deputado Sílvio Costa (PSC-PE) argumentou que a questão racial não é mais importante do que a questão social. “No sertão de Pernambuco, onde tem colonização holandesa, os brancos é que são pobres. E então os filhos dos negros ricos serão privilegiados em detrimento dos filhos dos brancos pobres”. No entanto, a maioria dos líderes partidários defendeu o projeto. “Infelizmente, fui acompanhado pelo deputado Bolsonaro nesse tema”, afirmou Sílvio Costa aos jornalistas, depois.

Hoje 26-03-2014 a Comissão de constituição e Justiça deram parecer pela constitucionalidade do P.L. isto é, não entenderam que o artigo da Constituição que diz que “todos são iguais perante a Lei ” não se aplica

PROJETO DE LEI Nº 6.738/13 - do Poder Executivo - que “reserva aos negros vinte por cento das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União”. RELATOR: Deputado LEONARDO PICCIANI. PARECER: pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa deste e das Emendas de Plenário nºs. 1, 2 e 4; e pela inconstitucionalidade das Emendas de Plenário nºs. 3, 5 e 6. **O Deputado Marcos Rogério apresentou voto em separado em 25/03/2014. Proferido o Parecer. Apresentada Complementação de Voto. Discutiram a Matéria: Dep. Luiz Alberto (PT-BA), Dep. José Guimarães (PT-CE), Dep. Edson Silva (PROS-CE), Dep. Ronaldo Fonseca (PROS-DF), Dep. Pastor Eurico (PSB-PE), Dep. Benedita da Silva (PT-RJ), Dep. Anthony Garotinho (PR-RJ), Dep. Marcos Rogério (PDT-RO) e Dep. Chico Alencar (PSOL-RJ). Interrompida a Discussão em função do início da Ordem do Dia do Plenário da Câmara dos Deputados. Mantidas as inscrições dos Deputados: Décio Lima, Sérgio Zveiter, Ronaldo Benedet, Vicente Arruda, Esperidião Amin, Marcelo Almeida e Paulo Maluf, em 25/03/2014. (Avulso Nº 192)**

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite desta quarta-feira (26), por 314 votos a 36 e 6 abstenções, o projeto de lei 6738/13, do Poder Executivo, que reserva 20% das vagas em concursos públicos a candidatas negros que assim se declararem na inscrição. A proposta será analisada agora pelo Senado.

A reserva de vagas prevista na medida valerá para cargos da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista, controladas pela União, como Petrobras e Caixa Econômica Federal, e valerá por dez anos. A proposta não vale para cargos do Legislativo e do Judiciário.

No plenário, os deputados terão que analisar alguns pontos do texto, incluídos em emendas, que alteram trechos do projeto original. Uma das propostas aumentaria de 20% para 30% a reserva de vagas. Outras sugestões ampliam a reserva de vagas também para cargos em comissão e incluem negros, pardos e

Mato Grosso (MT)

Carlos Bezerra	PMDB	Sim	
Eliene Lima	PSD	Sim	
Júlio Campos	DEM	Sim	
Nilson Leitão	PSDB	Sim	
Roberto Dornier	PSD	Sim	
Saguas Moraes	PT	Sim	
Valtenir Pereira	PROS	PpPros	Sim
Wellington Fagundes	PR	PrPtdobPrp	Sim

São Paulo (SP)

Abelardo Camarinha	PSB	Sim	
Alexandre Leite	DEM	Localidade: Não	
Antonio Bulhões	PRB	Sim	
Arlindo Chinaglia	PT	Sim	
Arnaldo Faria de Sá	PTB	Sim	
Bruna Furlan	PSDB	Sim	
Cândido Vaccarezza	PT	Sim	
Carlos Roberto	PSDB	Sim	
Carlos Zarattini	PT	Sim	
Devanir Ribeiro	PT	Sim	
Dr. Ubiali	PSB	Localidade: Não	
Edinho Araújo	PMDB	Sim	
Eleuses Paiva	PSD	Sim	
Emanuel Fernandes	PSDB	Sim	
Francisco Chagas	PT	Sim	
Guilherme Mussi	PP	PpPros	Localidade: Não
Gustavo Petta	PCdoB	Sim	
Hélcio Silva	PT	Sim	
Iara Bernardi	PT	Sim	
Ivan Valente	PSOL	Sim	
Janete Rocha Pietá	PT	Sim	
Jefferson Campos	PSD	Sim	
Jorge Tadeu Mudalen	DEM	Sim	
José Mentor	PT	Sim	
Junji Abe	PSD	Sim	
Keiko Ota	PSB	Abstenção	
Luiz Fernando Machado	PSDB	Sim	
Luiza Erundina	PSB	Sim	
Mara Gabrilli	PSDB	Sim	
Márcio França	PSB	Sim	
Milton Monti	PR	PrPtdobPrp	Sim
Nelson Marquezelli	PTB	Localidade: Não	
Newton Lima	PT	Sim	
Otoniel Lima	PRB	Sim	
Paulo Teixeira	PT	Sim	
Penna	PV	Sim	
Renato Simões	PT	Sim	
Ricardo Berzoini	PT	Sim	
Ricardo Izar	PSD	Abstenção	
Ricardo Tripoli	PSDB	Sim	
Roberto de Lucena	PV	Sim	
Roberto Santiago	PSD	Sim	
Tiririca	PR	PrPtdobPrp	Sim
Vanderlei Macris	PSDB	Sim	
Vanderlei Siraque	PT	Sim	
Vicente Candido	PT	Sim	
Vicentinho	PT	Sim	
Walter Ihoshi	PSD	Localidade: Não	
William Dib	PSDB	Localidade: Não	

Rio de Janeiro (RJ)

Alessandro Molon	PT	Sim	
Alexandre Santos	PMDB	Abstenção	
Anthony Garotinho	PR	PrPtdobPrp	Sim
Aureo		Solidariedade	Sim
Benedita da Silva	PT	Sim	

Celso Jacob	PMDB	Sim	
Chico Alencar	PSOL	Sim	
Deley	PTB	Sim	
Dr. Adilson Soares	PR	PrPtdobPrp	Sim
Dr. Carlos Alberto	PMN	Sim	
Dr. Paulo César	PR	PrPtdobPrp	Sim
Edson Ezequiel	PMDB	Sim	
Edson Santos	PT	Sim	
Eduardo Cunha	PMDB	Sim	
Eurico Júnior	PV	Sim	
Felipe Bornier	PSD	Sim	
Fernando Jordão	PMDB	Sim	
Fernando Lopes	PMDB	Sim	
Francisco Floriano	PR	PrPtdobPrp	Sim
Glauber Braga	PSB	Sim	
Hugo Leal	PROS	PpPros	Sim
Jair Bolsonaro	PP	PpPros	Localidade: Não
Jandira Feghali	PCdoB	Sim	
Jean Wyllys	PSOL	Sim	
Jorge Bittar	PT	Sim	
Leonardo Picciani	PMDB	Sim	
Luiz Sérgio	PT	Sim	
Manuel Rosa Neca	PR	PrPtdobPrp	Sim
Marcelo Matos	PDT	Sim	
Miro Teixeira	PROS	PpPros	Sim
Otávio Leite	PSDB	Sim	
Paulo Feijó	PR	PrPtdobPrp	Sim
Rodrigo Maia	DEM	Sim	
Romário	PSB	Sim	
Simão Sessim	PP	PpPros	Sim
Stepan Nercessian	PPS	Sim	
Vitor Paulo	PRB	Sim	
Walney Rocha	PTB	Sim	
Washington Reis	PMDB	Sim	
Zoinho	PR	PrPtdobPrp	Sim

Minas Gerais (MG)

Ademir Camilo	PROS	PpPros	Sim
Aelton Freitas	PR	PrPtdobPrp	Sim
Antônio Roberto	PV		Sim
Aracely de Paula	PR	PrPtdobPrp	Sim
Bernardo Santana de Vasconcellos	PR	PrPtdobPrp	Sim
Diego Andrade	PSD		Localidade: Não
Dimas Fabiano	PP	PpPros	Sim
Domingos Sávio	PSDB		Sim
Dr. Grilo	Solidariedade		Localidade: Não
Eduardo Barbosa	PSDB		Sim
Fábio Ramalho	PV		Sim
George Hilton	PRB		Sim
Geraldo Thadeu	PSD		Sim
Jairo Ataíde	DEM		Sim
Jô Moraes	PCdoB		Sim
João Bittar	DEM		Sim
João Magalhães	PMDB		Sim
Júlio Delgado	PSB		Sim
Leonardo Monteiro	PT		Sim
Lincoln Portela	PR	PrPtdobPrp	Sim
Marcos Montes	PSD		Sim
Marcus Pestana	PSDB		Sim
Margarida Salomão	PT		Sim
Mauro Lopes	PMDB		Localidade: Não
Nilmário Miranda	PT		Sim
Odair Cunha	PT		Sim
Paulo Abi-Ackel	PSDB		Sim
Renato Andrade	PP	PpPros	Sim
Renzo Braz	PP	PpPros	Localidade: Não
Rodrigo de Castro	PSDB		Sim
Saraiva Felipe	PMDB		Sim
Stefano Aguiar	PSB		Sim
Vitor Penido	DEM		Sim
Weliton Prado	PT		Sim

Espírito Santo (ES)

Camilo Cola	PMDB	Sim	
Cesar Colnago	PSDB	Sim	
Dr. Jorge Silva	PROS	PpPros	Sim
Iriny Lopes	PT	Sim	
Lelo Coimbra	PMDB	Sim	
Manato	Solidariedade	Sim	

Rose de Freitas	PMDB	Sim
Sueli Vidigal	PDT	Sim

Bahia (BA)

Acelino Popó	PRB	Sim
Afonso Florence	PT	Sim
Alice Portugal	PCdoB	Sim
Amauri Teixeira	PT	Sim
Antonio Brito	PTB	Sim
Antonio Imbassahy	PSDB	Sim
Claudio Cajado	DEM	Sim
Colbert Martins	PMDB	Sim
Daniel Almeida	PCdoB	Sim
Erivelton Santana	PSC	Sim
Fábio Souto	DEM	Sim
Félix Mendonça Júnior	PDT	Sim
Geraldo Simões	PT	Sim
Jânio Natal	PRP	PrPtdobPrp Sim
João Carlos Bacelar	PR	PrPtdobPrp Sim
José Nunes	PSD	Sim
José Rocha	PR	PrPtdobPrp Sim
Josias Gomes	PT	Sim
Jutahy Júnior	PSDB	Sim
Lucio Vieira Lima	PMDB	Sim
Luiz Alberto	PT	Sim
Luiz de Deus	DEM	Sim
Márcio Marinho	PRB	Sim
Mário Negromonte	PP	PpPros Sim
Oziel Oliveira	PDT	Sim
Valmir Assunção	PT	Sim
Waldenor Pereira	PT	Sim

Goiás (GO)

Flávia Moraes	PDT	Sim
Heuler Cruvinel	PSD	Localidade: Não
João Campos	PSDB	Sim
Leandro Vilela	PMDB	Sim
Pedro Chaves	PMDB	Sim
Roberto Balestra	PP	PpPros Sim
Ronaldo Caiado	DEM	Sim
Sandes Júnior	PP	PpPros Sim
Thiago Peixoto	PSD	Localidade: Não
Vilmar Rocha	PSD	Sim

Mato Grosso (MT)

Carlos Bezerra	PMDB	Sim
Eliene Lima	PSD	Sim
Júlio Campos	DEM	Sim
Nílson Leitão	PSDB	Sim
Roberto Dorner	PSD	Sim
Saguas Moraes	PT	Sim
Valtenir Pereira	PROS	PpPros Sim
Wellington Fagundes	PR	PrPtdobPrp Sim

Sergipe (SE)

Almeida Lima	PMDB	Localidade: Não
Andre Moura	PSC	Sim
Fabio Reis	PMDB	Sim
Laercio Oliveira	Solidariedade	Localidade: Não
Márcio Macêdo	PT	Sim
Mendonça Prado	DEM	Sim
Rogério Carvalho	PT	Sim
Valadares Filho	PSB	Sim

Alagoas (AL)

Alexandre Toledo	PSB	Sim
João Caldas	Solidariedade	Sim
Paulão	PT	Sim

Pernambuco (PE)

André de Paula	PSD	Sim
Augusto Coutinho	Solidariedade	Localidade: Não
De Bruno Araújo	PSDB	Sim
Carlos Eduardo Cadoca	PCdoB	Sim
Fernando Coelho Filho	PSB	Sim
Jorge Corte Real	PTB	Sim
José Augusto Maia	PROS	PpPros Sim
Luciana Santos	PCdoB	Sim
Mendonça Filho	DEM	Sim
Paulo Rubem Santiago	PDT	Sim

Pedro Eugênio	PT	Sim	
Raul Henry	PMDB	Localidade: Não	
Roberto Teixeira	PP	PpPros	Sim
Severino Ninho	PSB	Sim	
Silvio Costa	PSC	Localidade: Não	
Vilalba	PP	PpPros	Sim
Wolney Queiroz	PDT	Sim	

Paraíba (PB)

Aguinaldo Ribeiro	PP	PpPros	Sim
Benjamin Maranhão	Solidariedade	Sim	
Efraim Filho	DEM	Sim	
Hugo Motta	PMDB	Sim	
Major Fábio	PROS	PpPros	Sim
Nilda Gondim	PMDB	Sim	
Ruy Carneiro	PSDB	Sim	
Wellington Roberto	PR	PrPtdobPrp	Sim
Wilson Filho	PTB	Sim	

Rio Grande do Norte (RN)

Felipe Maia	DEM	Sim	
Henrique Eduardo Alves	PMDB	Arte. 17	

Piauí (PI)

Assis Carvalho	PT	Sim	
Hugo Napoleão	PSD	Sim	
Jesus Rodrigues	PT	Sim	
Júlio Cesar	PSD	Sim	
Marllos Sampaio	PMDB	Sim	
Osmar Júnior	PCdoB	Sim	

Ceará (CE)

André Figueiredo	PDT	Sim	
Aníbal Gomes	PMDB	Sim	
Ariosto Holanda	PROS	PpPros	Sim
Artur de Bruno	PT	Sim	
Chico Lopes	PCdoB	Sim	
Danilo Forte	PMDB	Abstenção	
Domingos Neto	PROS	PpPros	Sim
Eudes Xavier	PT	Sim	
Gorete Pereira	PR	PrPtdobPrp	Sim
João Ananias	PCdoB	Sim	
José Airton	PT	Sim	
José Guimarães	PT	Sim	
Mário Feitoza	PMDB	Sim	
Mauro Benevides	PMDB	Sim	
Raimundo Gomes de Matos	PSDB	Sim	
Vicente Arruda	PROS	PpPros	Sim

Maranhão (MA)

Alberto Filho	PMDB	Sim	
Carlos Brandão	PSDB	Sim	
Cleber Verde	PRB	Sim	
Davi Alves Silva Júnior	PR	PrPtdobPrp	Sim
Domingos Dutra	Solidariedade	Sim	
Francisco Escórcio	PMDB	Sim	
Gastão Vieira	PMDB	Localidade: Não	
Lourival Mendes	PTdoB	PrPtdobPrp	Sim
Pedro Novais	PMDB	Sim	
Pinto Itamaraty	PSDB	Sim	
Professor Sétimo	PMDB	Sim	
Sarney Filho	PV	Sim	
Waldir Maranhão	PP	PpPros	Sim
Weverton Rocha			

Tocantins (TO)

Eduardo Gomes	Solidariedade	Sim	
Irajá Abreu	PSD	Localidade: Não	
Lázaro Botelho	PP	PpPros	Sim
Oswaldo Reis	PMDB	Obstrução	
Professora Dorinha Seabra Rezende	DEM	Sim	

Acre (AC)

Antônia Lúcia	PSC	Sim	
Henrique Afonso	PV	Sim	
Perpétua Almeida	PCdoB	Sim	
Taumaturgo Lima	PT	Sim	

[raciais/](#)

Cotas los concursos publicos São inconstitucionais decidir tribunal
Clique Aqui: http://www.juspodivm.com.br/noticias/noticias_1854.html

<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/instituto-millennium/2010/03/08/as-cotas-raciais-ea-ditadura-do-politicamente-correto/>

Neste projeto, de cota pra negros, querem excluir o escravo branco; porque eu fui escravo branco nos tempo dos senhores de fazendas alias, todos os pobres desta nação foram escravos e alguns continuam ainda, e agora? O político sério deverá defender uma cota social como equilíbrio educacional brasileira e não cotas para A ou B. Tem mas, o que aqueles descendentos de senhores de fazenda tem haver com os crimes de seus pais? Quer dizer que meu pai escravizou, matou e eu vou pra cadeia? A sociedade de hoje não deve mais nada somos um só povo misturamos tudo numa só panela.

Andreina | 25/02/2014 13:32

Totalmente contra a cota por vaga em concurso público. Poxa já é dado chance de entrar nas faculdades para estudarem. Se a educação não é boa pra eles a ponto de precisarem de ajuda para passar em um concurso imaginem para o pobre pois ate onde saiba todos estudam juntos se a educação é ruim para um também o é para o outro. Ou vocês estão dizendo que os negros não tem condições de aprender igualmente aos outros a ponto de necessitarem de ajuda para passar num vestibular e em um concurso? Os proprio representantes nos discriminam dizendo que vão nos ajudar com essas cotas nos diferenciando.

Nilson | 25/02/2014 14:55

Sou negro, mas não concordo com tais cotas pois concurso público tem como essência o mérito. Tais ações afirmativas somente se justificariam se o negro, a despeito de demonstrar o seu mérito, fosse impedido de ocupar um cargo público. O Brasil pode até ter preconceito, mas não tem conflito racial, como acontecia, por exemplo, nos EUA. Se é para jogar no lixo o mérito, o mais sensato seria estabelecer cotas sociais, o que certamente alcançaria boa parte dos negros. Na verdade, a solução para a desigualdade racial passa por políticas que elevem o nível da educação pública. O resto é demagogia.

Moizés | 26/02/2014 11:07

O que torna o certame desigual não é a cor das pessoas, mas a falta ou não de conhecimento. Quando uma pessoa faz um concurso público, não existe caderno de questões para negros e caderno de questões para brancos, todos recebem o mesmo caderno e com as mesmas questões. A medida quem tem ser tomada não é distribuir bondades inconstitucionais que diferenciam cidadãos pela cor de sua pele, mas sim formular projetos de lei que ocasionem um choque de gestão na educação pública, que é o verdadeiro fator de desigualdade na disputa de qualquer certame público.

José Henrique | 04/03/2014 21:21

Sou negro. Hoje, sou servidor federal. Consegui após grande luta. Sei o que é discriminação. É triste sofrer com preconceitos e desrespeitos. Mas, não quero cotas e nem oportunismos políticos. Quero respeito e oportunidades adequadas. Quero encontrar livros e materiais decentes nas bibliotecas públicas. Quero leis que obriguem as organizadoras de concursos a respeitar o candidato. Quero oportunidades sinceras.

Marcelo M. | 01/03/2014 00:56

O que ninguém comenta é que esse projeto de lei discrimina minorias (orientais) e privilegia a maioria (negros e pardos). Na visão de um oriental essa proposta é EXTREMAMENTE RACISTA.

Celso | 28/02/2014 15:28

Creio que seja uma distorção chamar de racismo a ausência de Afro descendentes no setor público. Empresas privadas são livres, e até podem não contratar alguém por questão de cor, infelizmente é assim. Mas no setor público não, o que vale é o conteúdo que você coloca nas provas, o mesmo acontece com as universidades, as públicas pelo menos. Parece algo distorsivo você criar cotas para garantir o acesso a essas instituições públicas - Universidades ou Administração Pública - quando que, o problema de acesso não é uma questão de cor, mas de falta de uma boa educação.

seção e fui para a Seção de Cadastro (SC) porque estava infeliz...

Pedi transferência da Secretaria da Fazenda e fui para a Secretaria Municipal de Educação porque estava infeliz...

Entrei para a Faculdade de Direito da U.F.M.G. porque estava infeliz na Secretaria de Educação...

Saí da Secretaria de Educação e fui para a Secretaria de Turismo porque estava infeliz

Pedi demissão da Prefeitura e entrei para o Governo Federal porque estava infeliz....

Desisti do Curso de Direito porque estava infeliz

Em 1968 fiz o Concurso Público de Escriurario cujo edital anunciava haver 35 vagas sendo que eu obtive o 23 lugar e os crioulos Vandir Fernandes e José Cosme de Almeida obtiveram classificação acima de 35, e eu que usava óculos de miopia (4 graus), pedi a chefe da Seção de Registro de Pessoal Funcionário, a qual era uma mulher baixinha de bunda grande chamada Terezinha, sorridente, vestida luxuosamente, para ser lotado na Secretaria de Obras porque tinha plano de fazer curso de Engenharia Civil, porém ela me disse exibindo seus sovacos depilados , provavelmente perfumados, que não tinha vaga lá, que lá não tinha nem mesa para eu sentar e que eu iria para a Secretaria da Fazenda, porque lá estavam necessitadíssimos de funcionários.

Apresentei-me no Departamento de Rendas e então o diretor , o Célio Caetano Batista ,de óculos , se aproximou e me falou que foi ótimo eles terem me enviado para o departamento porque estavam precisando de "sangue novo" e voltou para dentro de uma sala. Após alguns minutos notei que um sr. de óculos de lentes grossas de miopia estava olhando para mim o qual me falou para pedir para ser lotado no Gabinete. Respondi que eu queria ir era para a Secretaria de Obras , porisso podiam me colocar em qualquer lugar no Departamento de Rendas. Após alguns minutos um "crioulão", mestiço-escuro, de uns 1,85 m de altura, o Valdir Lopes, conduziu-me à SCR (Seção de Crédito e Registro).

Ele não me apresentou a ninguém, apenas indicou-me uma mesa para sentar.

Após alguns minutos um senhor baixotinho que ocupava uma mesa , que parecia ser chefe levantou-se e saiu da seção.

Fiquei à-toa essa primeiro dia.

No dia seguinte aproximou-se de mim uma jovem chamada Ana Maria Gonçalves a qual me perguntou se eu ia assinar a lista de presente do doutor Bernardes e eu disse que assinava porem perguntei : "Quem é

doutor Bernardes ? eu comecei ontem !" Ela então respondeu : "aha ! então não precisa de assinar não"

Extranhamente ela era funcionária da seção. O doutor Bernardes tinha pedido demissão.

Minha chefe passou a ser uma jovem senhora baixotinha chamada Dulcinéia a qual vinha todos os 20 dias do mês com uma vestimenta luxuosa, diferente, sem manga.

Durante os três primeiros dias aparecia na Seção, às 17 horas, um jovem preto de óculos de lentes grossas de miopia, o Wandir Fernandes, (estagiário de Contabilidade do IMACO), o qual ficava em pé , ao lado de minha mesa, olhando para outros com cara-de-riso (FÓRMULA DA FELICIDADE).

Êle não respondia as minhas perguntas porém falou que êle tinha passado no Concurso de Escriturário e que a irmã dêle também tinha passado.... Quando falei que êle usava óculos de miopia...igual a mim , então respondeu que êle usava óculos " mas não era boboca....como muitos que existem por aí"

Uma jovem baixotinha, feia, chamada Eloisa, deu-me várias vias de recibos de pagamentos de impostos para registrar em uns livros e desapareceu da Seção.

Pedichefe baixotinha Dulcinéia a relação dos Bancos para evitar que eu anotasse errado porém ela me disse para não me preocupar porque a Edna iria conferir meu serviço. Edna era uma preta que estava na Seção até 12:30 e que voltava a aparecer às 17 horas.

Às 14 horas aparecia um preto de uns 50 anos, careca, o Moisés, ,trazendo um bule de café. Pelo menos uma vez por semana êle fazia "cena de humildade", isto é, falava com voz chorosa que êle tinha atrasado porque o cozinheiro demorara a entregar o bule, e que só entregara o bule para êle depois de "muita peleja". Êle desaparecia depois,e às vezes aparecia às 17 horas.

Na Seção havia várias mulheres de meia-idade à-toa, tranquilamente. E havia uma jovem chamada Ana Maria Gonçalves, que estava na Seção às 12 horas e às vezes voltava a aparecer às `17 horas.

Fiquei três meses à-toa, isto é, quando eu me aproximava da chefe baixotinha Dulcinéia, ela fechava os sovacos depilados, contraía os lábios e encolhia na cadeira.

Certo dia a chefe baixotinha foi substituída pela sra. Terezinha, (cor preta). Alguem me disse que era casada com um militar e que tinha um irmão que fora expulso da Prefeitura.

No mesmo dia a chefe preta Terezinha conduziu-me para uma mesa colada a mais duas, onde trabalhavam duas jovens baixotinha de mini-saia, em frente a uma mesa vazia.

Após 30 minutos escutei um grito "TEREZINHA.....NÓS NÃO QUEREMOS ELE AQUI!". Era uma mulher gorda, de óculos de lentes grossas de

miopia, chamada Creusa. Após 15 minutos ela voltou a gritar a mesma coisa. Eu então levantei e voltei para minha mesa anterior. Após alguns minutos aproximei-me da chefe preta Terezinha, com a intenção de perguntar se ela queria que eu atendesse o balcão , porém ela se levantou e desapareceu da Seção. Na quarta vez que ela agiu assim eu fui atrás dela e falei caminhando. O balcão era atendido somente pelas jovens baixinhas Noélia e Lourdinha e por um senhor William o qual aparecia às 14 horas e voltava a desaparecer às 16 horas e era casado com uma jovem mestiça-escuro chamada Nilza.

No dia seguinte a preta Terezinha falou-me que o Diretor tinha me transferido para a Seção de Determinação de Valores e conduziu-me para lá.

Após alguns minutos apareceu um senhor de uns 45 anos, o Avelino Antonio da Silva, o qual embora estivesse a alguns centímetros de mim deu um grito alto, raivoso, "o que cê tá fazendo aqui". Expliquei aterrorizado o que a chefe preta tinha me falado e então êle foi conversar com o Diretor.

Foi a única vez que êle apareceu às 1230 pois o horário normal dêle era de 15:30 às 16:30 , quando aparecia "em comitiva" com o Juarez, wellington, Teixeira, Reginaldo e às vezes de outras pessoas.

Após alguns dias sem fazer nada aproximou-se de mim o jovem preto, baixinho, o José Cosme de Almeida, o qual perguntou-me rindo (FÓRMULA DA FELICIDADE)se eu queria informar processos. Ele deu-me vários processos e a fórmula para executar o serviço escrita num papel. Êle disse-me que também passara no Concurso de Escrivário, que morava numa pensão pois era recém-chegado do Estado de Matyo Grosso, onde deixara seus seis irmãos (pretos centamente). Nunca mais consegui dialogar com esse estranho "crioulinho", êle não me respondia. Comentei com êle que o Serviço Público não podia funcionar bem porque os piores funcionários eram os chefes ,porém êle me respondeu que "não tinha condições de dar opinião".

N S.D.V. várias vezes o "crioulinho" José Cosme e o Auxiliar de Escritório Fabiano de Cristo Mendonça Chaves ficaram em pé, ao lado de minha mesa, olhando para outros com cara-de-riso, (FÓRMULA DA FELICIDADE). O Fabiano era um sr. solteiro ,de 34 anos que morava em Contagem e que entrara recentemente na Prefeitura com o Concurso Público de Auxiliar de Escritório. Nunca consegui conversar com êle pois me ignorava com cara-de-riso. Passei a atender o balcão porque quem fazia isso era o jovem preto risonho Alair (FÓRMULA DA FELICIDADE) o qual frequentemente desaparecia da Seção. Eu atendia o balcão mas reclamava diariamente que êsse serviço deveria ser feito pelo Fabiano , o qual ficava de 12 às 17 horas mexendo e remexendo fichinhas de protocolo dentro de um caixotinho. Alguns anos depois descobri que ele fazia horas-extras no horário da manhã.

Na Seção havia um preto baixinho chamado Pedro Ferreira (que dizia ser estagiário de Contabilidade, do IMACO) que não passara nos concursos públicos de Escrivário ou de Axiliar de Escritoóro, e que

extranhamente desaparecia às 16 horas. Certo dia o chefe Avelino aproximou-se dele e falou com raiva para ele escolher "trabalhar lá ou cá". O preto ,após a saída do Avelino falou "vou continuar do mesmo jeito", e continuou desaparecendo às 16 horas. Alguns anos depois descobri que ele trabalhava na Imprensa Oficial também (acumulo ilegal de cargos públicos).

Certo dia sentei-me numa mesa que nunca vira ocupada, no fundo da Seção. Então o "crioulinho" José Cosme aproximou-se e ficou em pé ao lado de minha mesa olhando com cara-de-riso (FÓRMULA DA FELICIDADE) para o grupo ao longe formado pelo Juarez `Távora de Oliveira, Reginaldo Antrade (estudante de Direito da U.F.M.G.) os quais eram funcionários que não permaneciam na Seção. Então o Juarez separou-se do grupo aproximou-se de mim e deu um grito raivoso: "CÊ TÁ ACHANDO QUE MINHA CADEIRA É PAPEL HIGIÊNICO? "

HISTORIA DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE ÓCULOS, DE LENTES , E DE UM OLHO

Após alguns dias foi criada a Divisão de Cadastro, englobando a Seção de Cadastro de Imóveis, a Seção de Cadastro de Profissionais e a Seção de Determinação de Valores.

O sr. Avelino , que OCUPAVA (não quero dizer que exercia) foi promovido, isto é , passou a ocupar o cargo de Chefe da Divisão. (a finalidade era ter aposentadoria melhor porisso não precisava exercer). Nunca vi o sr. Avelino usar óculos . Ele usava uma lupa para olhar plantas cadastrais. Ele certamente achava desnecessário e/ou deselegante.

O chefe da Seção de Determinação de Valores passou a ser o Alaor Ávila, o qual era um sr. de uns 50 anos, de óculos de lentes grossas de miopia, o qual ficava a tarde toda à-toa, sentado em cadeira giratória, fumando com piteira dourada, e cuja tarefa era escrever a letra A (era um visto) sem ler , nos processos informados pelos funcionários da Seção, os quais eram o José Cosme (preto), Pedro Ferreira (preto ,que era também funcionário da Imprensa Oficial), Wilson Quintino S. Cruz (mestiço-escuro), Marco Antonio Araujo (usuário de óculos,baixinho, canhoto, de calça justa).. êsses não tinham conseguido passar no Concurso da Prefeitura.....e também pelo Fabiano. O Fabiano era solteiro, de 34 anos, morador em Contagem,(êle me disse ,não sei porque, que somente enxergava de um olho) e que virava as páginas dos processos e apontava com o dedo onde o vagabundo chefe Alaor devia escrever , sem ler a letra A (era um "visto").

No fundo da Seção havia um sr. de óculos (uso constante) , o Luiz Cândido Assumpção, o qual ficava à - toa toda a tarde, porém não deixava de comparecer.

Certa vez perguntei-lhe porque não pleiteava um cargo de chefe, por exemplo , tomando o lugar do Avelino ou do vagabundo Alaor, ou então, porque não fazia serviços externos porque aí ele poderia exercer outros serviços particulares também, ao invés de ficar à-toa,

pois como trabalhador braçal êle devia ganhar uma micharia, e ele respondeu-me chamando-me de "Paulinho" que nao ia viver muito porque quando êle via a cara do Avelino êle tinha vontade de morrer, e que não adiantava pedir cargo de chefe porque os políticos eram desonestos. Trabalhava tambem na Seção (serviços externos) o irmão dêle , o Emílio Assumpção (usava óculos de lentes grossas).

(o Luis Assumpção , após a aposentadoria do Avelino, em 1971,foi nomeado chefe ,aposentou-se em 1973, e está vivo até hoje.....recebendo salario de chefe.....)

Não querendo dar um ponta-pé no chefe Alaor, devido ao medo das consequências, pedi serviço ao chefe da S.C. (Seção de Cadastro) , o "crioulo" Wanir Raimundo de Almeida, o qual agiu igual ao "crioulinho" José Cosme de Almeida, isto é, deu-me vários Processos para informar, rindo, (FÓRMULA DA FELICIDADE) juntamente com a "fórmula" para execução do serviço escrita numa folha de papel. Em seguida desapareceu da Seção.

No dia seguinte ao chegar à seção , como não encontrei o "chefe crioulo" fiquei sentado , até que chegou uma srta. de óculos,solteirona de uns 30 anos, usando blusa sem mangas, perguntou-me se tinha visto o Wanir, e como eu lhe expliquei que estava esperando-o para me arranjar serviço, ela pediu-me para ajudá-la , em seu serviço. Sentei-me ao lado dela e ela passou a me ensinar a tarefa tratando-me de "Paulinho" à cada informação.

No dia seguinte o "chefe crioulo" deu-me rindo (FÓRMULA DA FELICIDADE) uma pasta em cuja capa estava escrito "Papeletas Paulinho" . Eram papeletas com nomes de pessoas falecidas recentemente,originadas das Procuradorias da Prefeitura e do Governo Estadual para informação de propriedades imobiliárias. A Srta. Maristela, solteirona, de óculos, mudou-se de sua mesa, que era a mais distante do "chefe crioulo" para a mesa mais próxima dele.

Esse "chefe crioulo" me tratava como "Paulinho" , porém saia rindo da Seção (FÓRMULA DA FELICIDADE) toda vez que eu me aproximava dele para conversar ou perguntar qualquer coisa .

Certa vez, quando a solterona Maristela estava próximo, respondeu-me rindo (FÓRMULA DA FELICIDADE) que não sabia o que significava as letras dv que constavam em todas as guias de impostos.

A história continua.....

Nas próximas páginas falaremos de : Gondomar Alves Catão, Edy Falcão, Raul Lopes Muradas, Dayse Protzner, Moacir Altolfo Tibúrcio, Antonio Mendes Castilho, Roberto Porto Fonseca, Clenio Tadeu , Jesus Januzzi ...

PPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPPAAAAAAAAPPPPPPPPPPPPPPPPP